

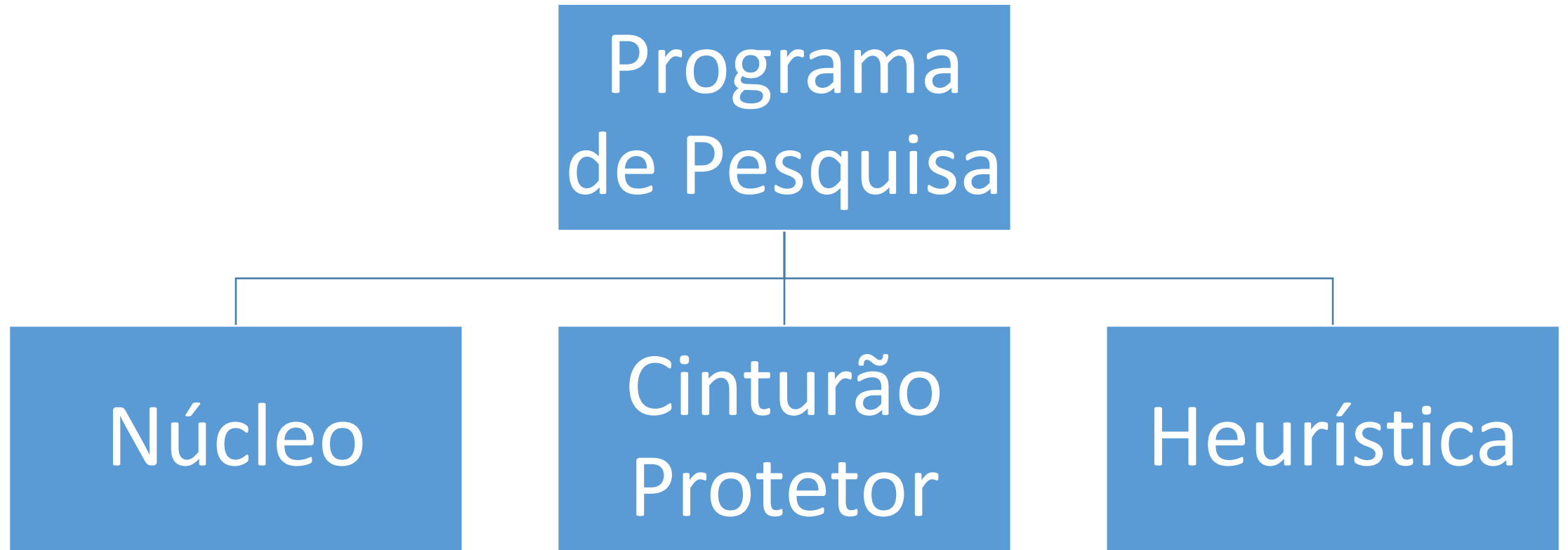
O PROGRAMA DE PESQUISA DE IMHRE LAKATOS

Prof. Dr. Guanys de Barros Vilela Junior

Introdução

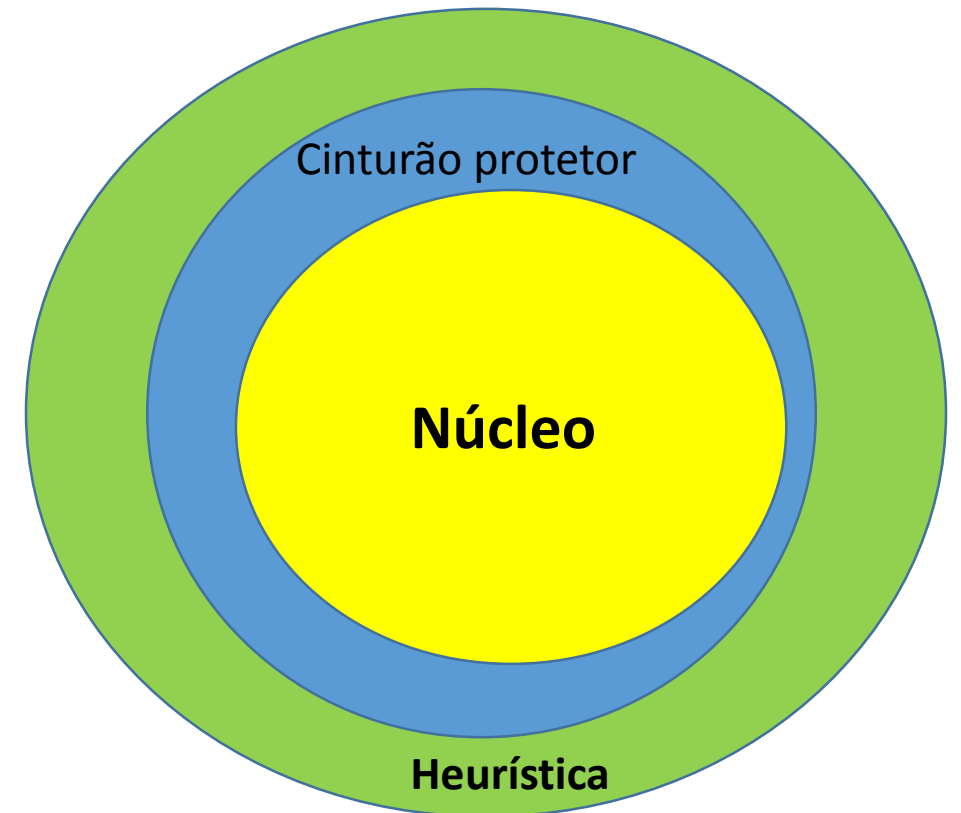
- Lakatos, junto com Popper, Kuhn e Feyerabend, participou de debates de alto nível na epistemologia contemporânea. Sua proposta epistemológica surge como uma possível solução à polêmica existente entre as teorias de Popper e Kuhn.
- Para Lakatos **Programa de Pesquisa** é sinônimo de **Teoria Científica**.

Estrutura de um Programa de Pesquisa



Núcleo

- Refere-se aos pressupostos teóricos considerados irrefutáveis pelos pesquisadores, ou seja, o conhecimento tácito de uma área de investigação.
- Exemplo: toda matéria no campo gravitacional da terra será atraída por ela.



Cinturão Protetor

- Conjunto de hipóteses auxiliares que garantem a irrefutabilidade do núcleo. Algumas destas hipóteses auxiliares podem ser eventualmente refutadas diante de uma anomalia, ou seja, de um problema não resolvido.
- Neste sentido estas hipóteses auxiliares fazem o corpo-a-corpo inicial entre a teoria e os fatos observados, garantindo de maneira satisfatória a integridade do núcleo.

Heurística

- Refere-se ao conjunto de regras e métodos que orientam os cientistas, podendo ser positiva ou negativa.
- Exemplo: se você se deparar com uma placa de contramão em uma rua que seja o acesso mais fácil a um hospital em uma situação de emergência onde você esteja socorrendo uma vítima de infarto. Que decisão tomar? Seguir a sinalização e contornar a quadra para chegar ao hospital ou entrar na contramão? Esta tomada de decisão dependerá das condições de trânsito no local e de sua habilidade ao volante.



Transgredir pode ser importante, mas tenha cuidado!

- A heurística negativa na pesquisa científica não proíbe você de, por exemplo, ousar em um novo procedimento metodológico, mas apenas, sinaliza sobre os perigos inerentes a tal opção. Se estiver em jogo a obtenção de um título acadêmico como mestrado ou doutorado, nossa recomendação é: não se arrisque! Deixe isto para uma pesquisa futura. A heurística positiva, ao contrário, sinaliza o que deve ser feito pelo pesquisador e em concordância com Silva e Laburú (2002) “*procura, assim, salvaguardar o cientista de ficar sem rumo num oceano de anomalias.*”

Exemplo na área da saúde

- Vejamos um exemplo na área da saúde, de cada um dos elementos de um programa de pesquisas.
- **Núcleo**: “Atividade física regular e orientada promove a melhoria da qualidade de vida”. Milhões de pesquisas na área provam que isto de fato acontece, trata-se de um conhecimento categórico.

Exemplo na área da saúde

- **Cinturão Protetor**: “correr em velocidade moderada durante meia hora por dia quatro vezes por semana melhora a capacidade cardiovascular e diminui o estresse”. Trata-se de uma hipótese auxiliar que ajuda a garantir a integridade do núcleo.
- **Heurística**: “o pesquisador ao testar os efeitos de corridas de longa distância se depara com a morte súbita de um corredor”. Trata-se de uma heurística negativa, pois o pesquisador entrou na contramão ao supor que a hipótese auxiliar seria aplicada a todos corredores.
- Para Lakatos, ao contrário de Kuhn, não existem crises nas ciências, o que existe é uma competição entre diferentes programas de pesquisas, onde o que resolver o maior número de problemas tende a se perpetuar.

Críticas à proposta lakatosiana

- **Lei da Selva**: só os mais fortes sobrevivem! Será?
- A estrutura dos Programas de Pesquisas de Lakatos é extremamente pragmática e até mesmo fatalista pois é muito “evolucionista”, ou seja, só sobrevivem as teorias fortes.
- Todo programa de pesquisa tem seu ponto vulnerável!

Referências

- Chalmers, A.F. *O que ciência afinal ?*, São Paulo:ed Brasiliense,1983.
- Lakatos, I. *Proofs and Refutations*. Cambridge: Cambridge University Press, 1976.
- Lakatos, I. *The Methodology of Scientific Research Programmes: Philosophical Papers Volume 1*. Cambridge: Cambridge University Press, 1978.
- Lakatos. I. *Mathematics, Science and Epistemology: Philosophical Papers Volume 2*. Cambridge: Cambridge University Press, 1978.
- Lakatos, I., and Feyerabend P., *For and against Method: including Lakatos's Lectures on Scientific Method and the Lakatos-Feyerabend Correspondence*, ed. by Matteo Motterlini, Chicago University Press, 1999.